

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM RENAIIS CRÔNICOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO COM BASE NA NANDA

Relatoria: JULIANA LOIOLA MARQUES

Autores: MARIANA LOIOLA MARQUES
ALMERINDA HOLANDA GURGEL

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

O estudo trata da caracterização dos diagnósticos de enfermagem dos pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico com base na Taxonomia da NANDA. Objetivou-se: verificar as características sócio-econômica e cultural dos pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico; identificar os diagnósticos de enfermagem em pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico pautado na Taxonomia da NANDA e descrever os diagnósticos de enfermagem a partir das evoluções realizadas durante a assistência em pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. Pesquisa quantitativa de caráter exploratório e documental com análise descritiva em que foi desenvolvida em uma clínica de hemodiálise em Teresina-PI. Pelo processo de amostragem intencional, foram selecionados 73 prontuários através dos critérios de inclusão. Para a coleta dos dados utilizou-se um formulário semi-estruturado, para o procedimento de coleta observou-se o Termo de Fiel Depositário; Parecer do Comitê de Ética da Faculdade NOVAFAPÍ e aprovação da instituição que permitiu a pesquisa. Os resultados indicaram que 73,97% são pacientes do sexo masculino; 47,95% tem mais de 51 anos; 56,16% são casados, 27,40% tem ensino fundamental incompleto; 71,23% tem renda mensal de 1 a 3 salários mínimos; 67,12% tem moradia própria e 20,55% tem situação incapaz e não trabalham, respectivamente. Tempo de descoberta do diagnóstico de IRC em 83,56% não há registro nos prontuários. 54,79% são portadores de HAS. Tempo que realiza hemodiálise em anos de tratamento, 43,84% dos registros dos prontuários é de 1 a 5 anos. 73,97% dos registros dos prontuários não informaram o tipo de tratamento substitutivo. 71,23% não são inscritos para transplante renal. 5,48% dos pacientes tem sorologia positiva para Hepatite C. Dos diagnósticos de enfermagem identificados, 89,04% fadiga; 79,45% dor aguda; 57,53% volume de líquido deficiente; 6,84% (náusea, troca de gases prejudicada, nutrição desequilibrada menor que a necessidade, controle eficaz do regime terapêutico). Conclui-se a importância do enfermeiro na área assistencial, de ensino e pesquisa em Nefrologia, valendo-se tanto dos seus conhecimentos técnicos, científicos e éticos, para focalizar as ações privativas do enfermeiro no mercado de trabalho.